



TRIAGEM

- A Verificação da Mediunidade (Triagem) será realizada na Mesa Evangélica, sem a necessidade da ocupação dos faróis, ou em outro local determinado.
- Após a Palestra Dominical, o Aspirante é conduzido à Mesa Evangélica, onde os bancos laterais já deverão estar afastados, e colocados, de forma que se sintam à vontade, mais ou menos metade de cada lado, com espaçamento entre eles, adequado ao trabalho.
- O menor não participa da Triagem (ver item 5 deste Roteiro).
- O Comandante deverá ser o mais simpático possível, para transmitir confiança e deixar o Aspirante mais à vontade, falando aos mesmos do objetivo da verificação mediúnica que cada um já dispõe.
- O Dirigente deverá estar mediunizado e atento às manifestações dos Aspirantes, para que possa estabelecer a mediunidade com maior precisão.
- Para diminuir a ansiedade evita-se falar “**Teste Mediúnico**”. Fala-se “**Verificação de Mediunidade**”.
- O Dirigente faz uma breve harmonização, o Pai Nosso, Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo (3 vezes), a Chave de Abertura, dando por aberto o trabalho de **Triagem** e finalmente Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo (3 vezes).
- Após a abertura o Dirigente pede aos Aspirantes que fechem os olhos, coloquem as mãos sobre os joelhos com as palmas voltadas para cima e, em seguida, usando a Chave, pede a presença dos mentores responsáveis pelos aparelhos.
- **MODELO DE CONVITE:** Jesus Divino e Amado Mestre, nesta bendita hora, reunidos em teu santo nome, pedimos a presença dos mentores responsáveis por estes aparelhos, para que, em Teu Santo nome, venham fazer a caridade. Sejam bem vindos em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.
- Em seguida, cada componente do grupo de Triagem se dirige, individualmente, a cada Aspirante e faz o convite da entidade para a confirmação da mediunidade. Terminado todos os recursos, se ainda houver dúvidas aquele Aspirante deverá ser passado a outro componente do grupo para uma conclusão final.
- Confirmada a mediunidade, os Aparás ficarão na lateral esquerda da Mesa e os Doutrinadores na lateral direita, quando deverão receber uma palestra a respeito dos próximos passos, feita por 2 (dois) mestres designados, um para o grupo dos Aparás e outro para o grupo dos Doutrinadores.
- O trabalho de Triagem não tem encerramento e o Aspirante deverá ser encaminhado a um local determinado para receber o seu cartão de desenvolvimento com a programação das próximas aulas, que deverá



obedecer aos critérios de padronização estabelecidos pelo Manual de Instrução.

- O desenvolvimento será feito aos domingos, a partir das 10h, podendo ter desenvolvimento avançado na parte da tarde, dependendo do Corpo Mediúnico e da estrutura do Templo.
- O médium deverá ser informado de que o desenvolvimento se dará, no mínimo, em 7 (sete) domingos consecutivos, sem contar com o domingo do ingresso

NOVA VERIFICAÇÃO DE MEDIUNIDADE

- Nos casos em que haja, no decorrer do desenvolvimento, sintomas que configurem alteração na sua mediunidade, o médium deverá ser apresentado, pelo instrutor, ao Coordenador do Desenvolvimento, que adotará as medidas adequadas para solucionar o problema
- Se o médium já tiver suas consagrações em um tipo de mediunidade - Apará ou Doutrina - deverá fazer todas as aulas do Desenvolvimento em sua nova condição, fazendo, também, se for o caso, as aulas para Iniciação e para Elevação de Espada. Não precisa das demais aulas, sendo providenciada, pelos mestres Devas, a alteração de sua emissão e classificações.

MÉDIUNS QUE RETORNAM À DOUTRINA

- Quando um médium retorna à Corrente, após ter se afastado por algum tempo, deverá ser encaminhado ao respectivo grupo de Revisão - Apará ou Doutrina - para a verificação das condições de retomar a sua jornada, sendo reintegrado à doutrina, após ser considerado apto pelo Coordenador do Grupo e ter sido registrado no Castelo dos Devas.